

AGORA NEWS

A NO XVII - # 818 ☎ 4656.2247

WWW.JORNALAGORANEWS.COM.BR

SÁBADO, 18 DE ABRIL DE 2026

Operação da PF atinge Igaratá em investigação sobre esquema bilionário



PAG. 05

Mandados foram cumpridos na cidade e região como parte da ação que já prendeu MC Ryan SP e MC Poze do Rodo que possuem residências na cidade de Igaratá. O grupo é suspeito de movimentar mais de R\$ 1,6 bilhão com uso de criptomoedas e dinheiro em espécie.



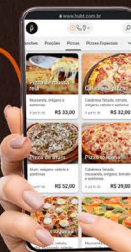
SUGESTÃO DE HOJE
FEIJOADA

completa e com um sabor irresistível

COM ARROZ, BISTECA DE PORCO, TORRESMO, COUVE REFOGADA, FAROFA E VINAGRETE.

Portal 
Restaurante & Choperia

PEÇA
PELO LINK
DA BIO!



☎ (11) 93960-1477

☎ (11) 4657-5795

Av. Coronel Bertoldo, 1355
Santa Isabel - SP
(Ao lado do Portal Turístico
sentido Rodovia Pres. Dutra)

Um país que envelhece antes de se preparar

EDITORIAL

Os dados mais recentes da IBGE escancaram uma transformação silenciosa, porém profunda: o Brasil está envelhecendo e crescendo cada vez menos. A fotografia revelada pela Pnad 2025 não é apenas estatística. É um retrato de um país que entra em uma nova fase demográfica sem, necessariamente, ter ajustado suas estruturas sociais, econômicas e urbanas para esse novo cenário.

O crescimento populacional de apenas 0,39% em 2025, mantendo-se abaixo de 0,60% desde 2021, indica um ritmo desacelerado que contrasta com décadas anteriores de expansão acelerada. Ao mesmo tempo, a base jovem da população encolhe, enquanto o topo da pirâmide etária se alarga. A proporção de brasileiros com mais de 60 anos saltou de 11,3% para 16,6% em pouco mais de uma década. Trata-se de uma mudança estrutural, não conjuntural.

Essa transição demográfica carrega implicações diretas. Um país com menos jovens e mais idosos exige redes de saúde mais robustas, políticas previdenciárias sustentáveis e um mercado de trabalho capaz de absorver e valorizar profissionais mais experientes. No entanto, o Brasil ainda enfrenta dificuldades históricas em garantir serviços básicos de qualidade, o que levanta uma questão inevitável: estamos envelhecendo com dignidade ou apenas envelhecendo?

Outro dado chama atenção e revela uma transformação no tecido social: o crescimento expressivo dos domicílios unipessoais. Em 2012, 12,2% das pessoas viviam sozinhas. Em 2025, esse

número chega a 19,7%. Não se trata apenas de uma escolha individual. É reflexo de mudanças culturais, econômicas e até afetivas.

Entre homens, a maior parte dos que vivem sozinhos está na faixa produtiva, entre 30 e 59 anos. Já entre mulheres, predomina o grupo com mais de 60 anos. Esse recorte sugere diferentes dinâmicas de vida e aponta para desafios específicos, como o isolamento social na terceira idade e a reorganização das relações familiares.

A tradicional estrutura nuclear ainda predomina, mas perde espaço. Isso indica que o Brasil está, aos poucos, se afastando de um modelo familiar rígido e caminhando para arranjos mais diversos. No entanto, essa transição ocorre sem que políticas públicas acompanhem essa mudança, especialmente no que diz respeito à assistência social e ao suporte psicológico.

Se a demografia muda, a desigualdade permanece. Os contrastes regionais continuam evidentes. Enquanto Norte e Nordeste concentram uma população mais jovem, Sudeste e Sul já apresentam maior envelhecimento. Essa diferença reforça a necessidade de políticas regionais específicas, em vez de soluções generalistas.

A infraestrutura também expõe esse abismo. O acesso à água por rede geral chega a mais de 90% no Sudeste, mas não ultrapassa 60,9% no Norte. No saneamento, a disparidade é ainda mais crítica. A ausência de serviços básicos em determinadas regiões não é apenas uma falha administrativa. É um fator que perpetua ciclos de pobreza e limita o desenvolvimento humano.

A mudança na autodeclaração de cor ou raça também revela um Brasil em transformação. A redução da população que se declara branca e o aumento de pessoas que se identificam como pretas indicam uma sociedade mais consciente de sua identidade. Esse movimento tem implicações sociais e políticas importantes, especialmente no debate sobre representatividade e inclusão.

É verdade que há avanços. O acesso a bens duráveis cresce, a energia elétrica se aproxima da universalização e a coleta de lixo avança. No entanto, esses progressos convivem com gargalos estruturais que permanecem intocados em muitas regiões.

O Brasil, portanto, vive um paradoxo. Avança em indicadores pontuais, mas ainda não resolve questões básicas. Envelhece rapidamente, mas sem garantir qualidade de vida para quem chega à terceira idade. Muda sua configuração familiar, mas sem adaptar suas políticas públicas.

A Pnad 2025 não traz apenas números. Ela impõe um alerta. O país precisa repensar suas prioridades com urgência. O envelhecimento populacional não é um problema em si. É uma conquista da longevidade. O problema está na falta de preparo para lidar com essa nova realidade.

Se nada for feito, o Brasil corre o risco de se tornar um país mais velho, mais solitário e ainda profundamente desigual. E esse não é um cenário inevitável. É uma escolha que começa agora, nas decisões que serão tomadas diante dos dados que já não permitem mais ser ignorados.

Ajude a campanha 2026 do agasalho com roupas ou Pix

DOAÇÕES

O Governo de São Paulo iniciou nesta semana a Campanha do Agasalho 2026, uma das principais ações de mobilização social do estado. Com o slogan “Doe com amor, faz bem fazer o bem”, a iniciativa do Fundo Social de SP tem como objetivo arrecadar roupas, cobertores e acessórios de inverno para atender pessoas em situação de vulnerabilidade em todas as regiões paulistas.

Realizada anualmente, a campanha fortalece uma ampla rede de solidariedade formada por municípios, empresas da iniciativa privada e organizações da sociedade civil. Em 2026, o foco é ampliar ainda mais o alcance das doações e garantir que os itens cheguem com agilidade às regiões com maior demanda, especialmente aquelas que enfrentam temperaturas mais baixas durante o inverno.

Podem ser doados roupas, cobertores, meias, toucas, cachecóis e calçados, desde que estejam em bom estado de conservação. A distribuição dos itens segue critérios técnicos e ocorre de forma contínua ao longo da campanha.

Na capital paulista, as doações são destinadas



a entidades assistenciais cadastradas, enquanto parte dos itens é mantida em estoque estratégico para atendimento emergencial em situações como incêndios e enchentes. No interior, a distribuição é realizada diretamente pela rede municipal de assistência social.

Além da arrecadação de itens, a campanha de 2026 também incentiva doações financeiras via PIX, oferecendo uma alternativa prática e rápida de contribuição por meio da chave doacoesfussp@sp.gov.br. Todo o valor arrecadado é integralmente destinado à compra de cobertores. O QR Code para doações e outras informações podem ser acessadas pelo site: <https://www.campanhadoagasalho.sp.gov.br>

ONDE DOAR: Neste ano, a campanha também conta com uma estrutura ampliada de arrecadação: são 642 pontos distribuídos pelos Fundos Sociais Municipais em todas as regiões do estado, além de 244 unidades físicas do Poupatempo.

Na capital, as doações também podem ser feitas na estação Sé do metrô e em todas as 17 estações da Linha 7-Rubi. As doações podem ainda ser entregues diretamente no Centro de Distribuição do Fundo Social de São Paulo, localizado na Rua Marechal Mário Guedes, nº 301, no Jaguaré, zona oeste, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h.

Confira os locais de doação: <https://www.campanhadoagasalho.sp.gov.br/conteudo/locais.aspx>



Casos de dengue caem 75%

DE JANEIRO A 11 DE ABRIL, FORAM NOTIFICADOS 227,5 MIL

Dados do Ministério da Saúde indicam que os casos de dengue registrados no Brasil ao longo dos primeiros meses de 2026 caíram 75% em relação ao mesmo período do ano passado.

De janeiro a 11 de abril, foram notificados 227,5 mil casos prováveis da doença contra 916,4 mil identificados no mesmo período de 2025. A queda, segundo a pasta, segue uma tendência observada desde o ano passado, quando o total de casos chegou a 1,7 milhão após o pico de 6,6 milhões registrado em 2024.

Em nota, o ministério avalia que o resultado reflete o fortalecimento de ações coordenadas junto a estados e municípios, incluindo estratégias como a ampliação do uso de ovitrampas (armadilhas de monitoramento para combater o *Aedes aegypti*), presente em 1,6 mil municípios, com previsão de chegar a 2 mil até o fim deste ano.

“Também avançam o uso de insetos estéreis irradiados e a expansão do método Wolbachia, prevista para 72 municípios prioritários”, destacou a pasta.

VACINAÇÃO: Ain-



da segundo o ministério, 1,4 milhão de doses de vacina contra a dengue foram aplicadas em crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, público-alvo que recebe o imunizante desde 2024.

Em 2026, a pasta passou a ofertar a vacina nacional de dose única contra a dengue, desenvolvida pelo Instituto Butantan, em três municípios-piloto, para a faixa etária de 12 a 59 anos. Profissionais de saúde também recebem a vacina, somando mais de 300 mil doses aplicadas.

OUTRAS DOENÇAS INFECCIOSAS: O ministério também divulgou números relacionados a outras doenças infecciosas registradas no país.

Em 2025, o Brasil contabilizou o menor número de casos de malária desde 1979, com queda de 15% em relação ao ano anterior. Os casos recuaram, ao todo, 30%, com redução, principalmente em territórios indígenas. As mortes caíram 28%, passando de 54 para 39. Na Terra Indígena Yanomami, a redução foi 22% nos casos e de 80% nos óbitos.

Para a pasta, o resultado está associado à ampliação do diagnóstico e do tratamento, já que mais de 25 mil pacientes foram tratados com tafenoquina. “Também houve intensificação da busca ativa e aumento na oferta de testes rápidos”.

NÃO PASSE VERGONHA, ECONOMIZE!

Na Ultrafarma é muito mais barato!

É verdade. Eu garanto!

COMPRE PELO SITE OU APP

VISITE NOSSAS LOJAS

ENTREGA EM TODO BRASIL

2% OFF NO PIX

ATÉ 5% DE CASHBACK NO CLUBE SIDNEY OLIVEIRA

Polícia desarticula quadrilha envolvida em furto de medicamentos de alto custo

CRIME

A Polícia Civil deflagrou hoje uma operação para cumprir nove mandados de busca e apreensão e outros seis de prisão contra uma organização criminosa envolvida em furtos de medicamentos de alto custo. As ordens judiciais são cumpridas em endereços ligados aos investigados, nas regiões central e na zona leste da capital paulista.

A ação, coordenada pela Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Itapeva, conta com o apoio de agentes do Grupo Armado de Repressão a Roubos (Gara). Cerca de 50 policiais foram mobilizados.

Segundo o delegado Thiago Fogaça, responsável pela operação, as investigações começaram após dois furtos a farmácias na cidade de Itapeva, em setembro do ano passado. “Analisamos imagens, realizamos monitoramento e identificamos, inicialmente, quatro autores”, explicou.

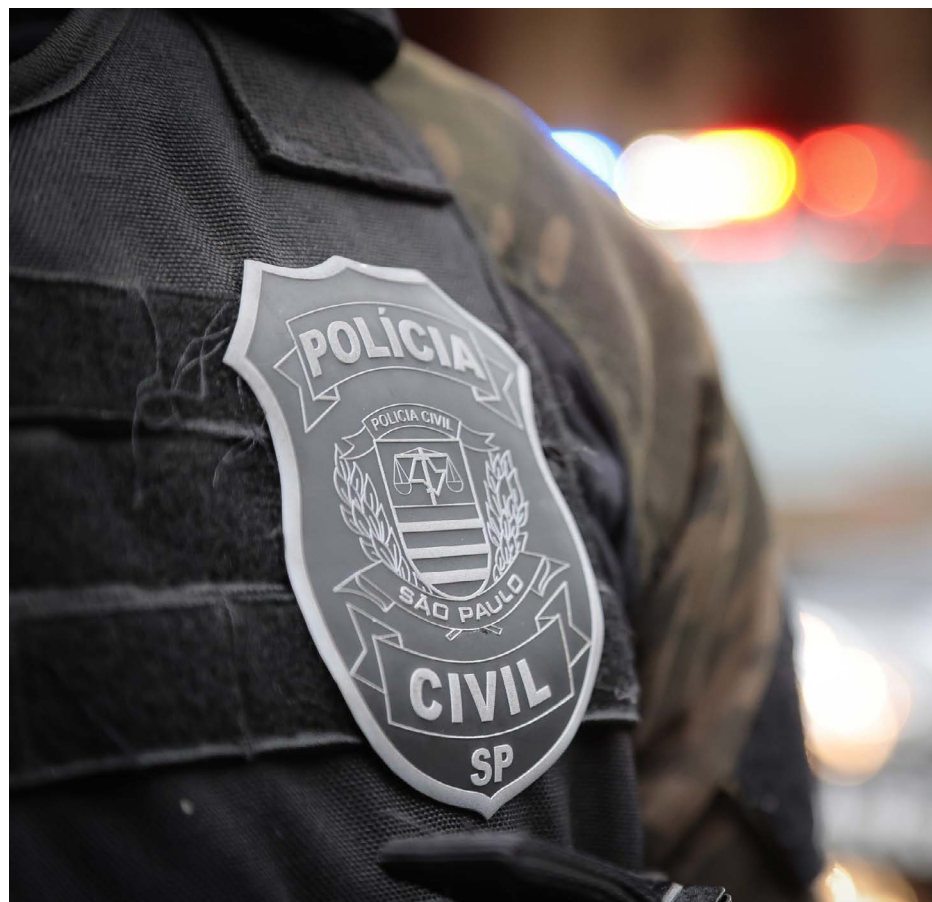
Durante as diligências, as equipes descobriram que dois dos alvos já eram procurados pela Justiça pelo mesmo crime. Posteriormente, outros envolvidos no esquema criminoso foram identificados.

Até o momento, dois suspeitos foram presos.

O delegado informou que, ao chegarem a um dos endereços alvo dos mandados, os policiais não localizaram o investigado, mas apuraram que ele estaria em uma chácara em Guarulhos. A equipe se deslocou até o local, onde encontrou dois irmãos, que foram detidos.

Os presos foram encaminhados ao 1º Distrito Policial de Guarulhos, enquanto os demais alvos seguem sendo procurados. Os itens apreendidos na ação serão levados à DIG de Itapeva e passarão por perícia.

As investigações sobre a organização criminosa continuam.



Lipedema e Celulite têm tratamento!



O Velaryan é um equipamento exclusivo que, já na primeira sessão, reduz inflamações e gordura, melhora a circulação e alivia a dor do lipedema.

Ele estimula a circulação, diminui celulite, firma a pele, elimina toxinas e reduz retenção de líquidos tudo sem dor ou agulhas, com resultados rápidos e surpreendentes.

AGENDE SEU HORÁRIO!



Mariane Lobo
maison

Operação da PF atinge Igaratá em investigação sobre esquema bilionário

POLÍCIA

Igaratá entrou no mapa de uma das maiores ações recentes da Polícia Federal contra crimes financeiros no país. Na manhã da última quarta-feira (15), a corporação cumpriu mandados de busca, apreensão e prisão no município como parte da Operação Narco Fluxo, que investiga um esquema de movimentação ilegal de dinheiro que ultrapassa R\$ 1,6 bilhão.

A operação é a mesma que levou à prisão dos funkeiros MC Ryan SP e MC Poze do Rodo, também citados nas investigações. A ação ocorre de forma simultânea em diversos estados e no Distrito Federal, mobilizando mais de 200 policiais federais.

Em Igaratá, a Polícia Federal confirmou o cumprimento de mandados judiciais, incluindo buscas e prisões, embora não tenha divulgado, até a última atualização, o balanço detalhado das apreensões ou número de detidos na cidade.

Na vizinha Bragança Paulista, uma

pessoa foi presa no bairro Jardim Recreio. As duas cidades fazem parte do eixo de atuação da operação no interior paulista, que também se estende ao litoral do estado.

De acordo com as investigações, o grupo atuava em um esquema estruturado de lavagem de dinheiro, utilizando diferentes métodos para ocultar a origem dos va-

lores. Entre as práticas identificadas estão: movimentações financeiras de alto valor, transporte de dinheiro em espécie e transações com criptoativos.

A Polícia Federal aponta que os suspeitos utilizavam um sistema para dissimular operações e dificultar o rastreamento dos recursos, tanto no Brasil quanto no exterior.

Ao todo, estão

sendo cumpridos 45 mandados de busca e apreensão e 39 de prisão temporária, expedidos pela 5ª Vara Federal em Santos. As ações acontecem em oito estados, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Espírito Santo, Maranhão, Santa Catarina, Paraná e Goiás, além do Distrito Federal.

Durante as diligências em outras cidades, já foram

apreendidos veículos, dinheiro em espécie, documentos e equipamentos eletrônicos, materiais que devem reforçar o andamento das investigações.

A Justiça também determinou o bloqueio de bens e a imposição de restrições a empresas ligadas aos investigados, com o objetivo de interromper as atividades ilícitas e assegurar eventual

ressarcimento aos cofres públicos.

Os investigados podem responder por crimes como associação criminosa, lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

A presença de Igaratá na operação reforça o alcance da investigação e evidencia como cidades de menor porte também podem ser utilizadas em esquemas financeiros de grande escala.



Anvisa e conselhos da saúde assinam carta sobre canetas emagrecedoras

OBJETIVO É PROMOVER O USO RACIONAL E SEGURO DE MEDICAMENTOS

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o Conselho Federal de Medicina (CFM), o Conselho Federal de Odontologia (CFO) e o Conselho Federal de Farmácia (CFF) assinaram uma carta de intenção com o objetivo de promover o uso racional e seguro de medicamentos agonistas do receptor GLP-1, popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras.

Em nota, a Anvisa destacou que a proposta é prevenir riscos sanitários associados a produtos e práticas irregulares, além de zelar pela saúde da população brasileira. “A Anvisa e os conselhos propõem uma atuação conjunta baseada em troca de informações, no alinhamento técnico e em ações educativas”, informou a agência no comunicado.

A iniciativa faz parte de um plano para combater a irregularidades na importação e manipulação de canetas emagrecedoras, anunciado pela Anvisa no último dia 6. Entre as ações previstas estão o incentivo à prescrição responsável, o fortalecimento da notificação de eventos adversos e a promoção de campanhas de orientação voltadas para profissionais de saúde e para a população.

“O documento destaca a preocupação das instituições com a ampliação do uso de medicamentos originalmente indicados para o tratamento de doenças crônicas, como diabetes e obesidade, que vêm ganhando popularidade em diferentes contextos clínicos”, ressaltou a Anvisa.

A carta de intenção alerta que o aumento da oferta e da procura por canetas emagrecedoras tem sido acompanhado por irregularidades em etapas como importação, manipulação, prescrição e dispensação dos medicamentos, “o que pode expor pacientes a riscos evitáveis”.

GRUPOS DE TRABALHO: A previsão da Anvisa é que, ainda esta semana, sejam publicadas portarias para a criação de grupos de trabalho sobre o tema. Um dos grupos terá caráter consultivo e atuará como uma instância estratégica de governança responsável por acompanhar a implementação do plano, enquanto o segundo será composto por integrantes dos três conselhos, no intuito de promover discussão qualificada sobre os medicamentos.

APREENSÃO: Esta semana, a Anvisa determinou a apreensão dos medicamentos Glucorex e Tirzedral, produ-

zidos por empresa não identificada. A medida também proíbe a comercialização, a distribuição, a importação e o uso dos produtos.

“Amplamente divulgados na internet e vendidos como medicamentos injetáveis de GLP-1, os produtos são conhecidos popularmente como canetas emagrecedoras, mas não têm registro, notificação ou cadastro na Anvisa”, informou a agência.

Em nota, a Anvisa destacou que, por se tratarem de produtos irregulares e de origem desconhecida, “não há qualquer garantia quanto ao seu conteúdo ou à sua qualidade”. Por isso,

não devem ser utilizados em nenhuma hipótese”.

PARAGUAI: Também nesta semana, a Polícia Civil do Rio de Janeiro interceptou um ônibus que vinha do Paraguai com contrabando de canetas emagrecedoras e anabolizantes, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

O veículo vinha sendo monitorado por suspeita de transportar material ilegal. No momento da abordagem, havia 42 passageiros no ônibus, que foram conduzidos à Cidade da Polícia.

Um casal que embarcou em Foz do Iguaçu, no Paraná, foi preso em

flagrante, com grande quantidade de produtos de origem paraguaia colocados à venda irregularmente no território nacional, como anabolizantes e mil frascos de canetas emagrecedoras, contendo a substância tirzepatida.

PANCREATITE: Em fevereiro, a Anvisa emitiu um alerta de farmacovigilância sobre os riscos do uso indevido de canetas emagrecedoras. O grupo inclui a dulaglutida, a liraglutida, a semaglutida e a tirzepatida.

À época, a agência destacou que, embora o risco conste das bulas dos medicamentos aprovados no Brasil, as notificações têm aumentado tanto no cenário internacional como no cenário nacional, o que exige reforço das orientações de segurança.

“Conhecidos popularmente como canetas emagrecedoras, esses medicamentos devem ser utilizados exclusivamente conforme as indicações aprovadas em bula e sob prescrição e acompanhamento de profissional habilitado.”

O monitoramento médico, segundo a Anvisa, é motivado pelo risco de eventos adversos graves, incluindo pancreatite aguda, que podem incluir formas necrotizantes e fatais.



MATRÍCULAS ABERTAS 2026

ANO NOVO, VIDA PROFISSIONAL NOVA!

Se 2026 é o ano da virada para
você, a oportunidade está aqui

ESCOLA TÉCNICA



MANHÃ ou NOITE

R\$ **380**
MENSAIS

TARDE

R\$ **310**
MENSAIS



CURSO DE AUXILIAR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM

50%

**DE DESCONTO
NA MATRÍCULA!**

☎ (11) 2502-6956 📞 (11) 97063-2525

Rua Antônio Rodrigues Barbosa, nº 60

Centro - Arujá - SP

É melhor fazer a declaração do IRPF completa ou simplificada?

GASTOS COM EDUCAÇÃO E SAÚDE GARANTEM DEDUÇÃO NO IMPOSTO

Na hora de prestar contas com a Receita Federal, uma dúvida é comum a milhões de brasileiros: qual o melhor modelo de declaração para pagar menos imposto ou aumentar a restituição?

A decisão entre o desconto simplificado e o modelo por deduções legais pode fazer uma grande diferença no seu bolso.

“A declaração completa é ideal para as pessoas que têm muitas despesas dedutíveis na área de saúde, educação, previdência privada e dependentes. Permite que eu detalhe todas as minhas despesas. Na declaração simplificada, aplica o desconto padrão de 20%, sem necessidade de comprovação das minhas despesas. É indicada para pessoas que têm pouca

despesa dedutível”, explica o professor de ciências contábeis da Faculdade Anhanguera, Gilder Daniel Torres.

Para quem opta pelo modelo completo, as despesas com educação são um pilar importante, mas exigem atenção aos detalhes.

O abatimento vale para mensalidades escolares, graduação e cursos técnicos, mas deixa de fora o material escolar e os cursos de idiomas.

Agora, se o seu gasto foi com saúde, o cenário é outro: não existe limite de valor para a dedução. Mas cuidado com as exclusões.

Procedimentos puramente estéticos, compra de medicamentos em farmácias ou gasto com acompanhantes em hospitais não

dão direito ao abatimento.

A melhor estratégia para o contribuinte é testar os dois modelos, simplificado e completo.

“Utilizar seus gastos com saúde, educação, colocar seus dependentes na declaração. Gastos com médicos, dentistas, hospitais, plano de saúde, podem ser deduzidos sem limites, desde que comprovados os gastos com dependentes. A educação, desde que respeitado o limite anual. Também é possível utilizar os gastos com seus dependentes”, orienta a professora AHIRAM CARDOSO.

Já o especialista Paulo Pêgas, vice-presidente de controle interno do Conselho Regional de Contabilidade

do Rio de Janeiro (CRC-RJ), dá uma dica importante para não errar na escolha final.

“O contribuinte deve informar as deduções que tem, porque o próprio programa da Receita Federal informa quanto você teria

que pagar no modelo completo e quanto você teria que pagar no modelo simplificado. E aí, você escolhe: o menor valor a pagar ou o maior valor a restituir.”

O modelo simplificado é mais prático, mas se você

tem dependentes e gastos elevados com saúde e educação, o modelo completo pode ser o seu maior aliado.

Organize seus recibos, compare os modelos no sistema e garanta o melhor resultado financeiro.



SP registra primeiros casos de febre amarela do ano

VACINAÇÃO É INTENSIFICADA NA REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA

O Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo (CVE-SP) confirmou o registro de três casos de febre amarela na região do Vale do Paraíba na última quinta-feira (16). Em Cruzeiro, uma mulher de 23 anos e um homem de 52 anos se recuperaram da doença. Em Cunha, um homem de 38 anos evoluiu para óbito. Segundo o boletim epidemiológico do CVE, nenhum dos três casos tinha histórico de vacinação.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), a vacina é a principal ferramenta de prevenção e controle da febre amarela. O Programa Estadual de Imunização recomenda, desde 2019, a

imunização em todo o Estado de São Paulo. Para viajantes que se deslocam para áreas de risco, a orientação é de se vacinar pelo menos 10 dias antes da viagem.

“É fundamental que a população procure uma unidade de saúde para verificar a situação vacinal antes de se deslocar para áreas de mata, zona rural, regiões com circulação viral ou locais de ecoturismo”, afirma Regiane de Paula, coordenadora em saúde da Coordenadoria de Controle de Doenças da SES-SP. “Também é igualmente importante que casos humanos suspeitos e epizootias em primatas não humanos sejam comunicados imediatamente aos serviços de

saúde, já que a detecção precoce é essencial para orientar a resposta oportuna e reduzir o risco de transmissão”, completa.

A Pasta segue monitorando continuamente o cenário epidemiológico e mantém ativas as ações de vigilância e prevenção, incluindo a recomendação de vacinação para a população. Os casos e óbitos da doença estão disponíveis no painel: <https://nies.saude.sp.gov.br/ses/publico/febre-amarela>.

QUEM DEVE SE VACINAR: A vacina contra a febre amarela é gratuita e segue recomendada na rotina para crianças aos 9 meses, com segunda dose aos 4 anos, e em dose única para pessoas a partir de 5 anos não vacinadas ou sem com-

provante de vacinação. Confira o esquema vacinal completo:

- Crianças: uma dose aos 9 meses de idade e um reforço aos 4 anos;
- Pessoas que recebe-

ram apenas uma dose antes dos 5 anos: devem tomar uma dose de reforço;
- Pessoas de 5 a 59 anos que ainda não foram vacinadas devem receber uma dose única;

- Pessoas vacinadas com dose fracionada em 2018, durante campanhas emergenciais, devem verificar a necessidade de atualização da caderneta.



FMI corta previsão para economia global, mas eleva PIB do Brasil

APESAR DE PRESSÕES, GUERRA FAVORECE EXPORTADORES DE COMMODITIES

O Fundo Monetário Internacional (FMI) reduziu a projeção de crescimento da economia global para 2026 e alertou para o risco de recessão caso a guerra no Oriente Médio se prolongue. Ao mesmo tempo, a instituição elevou a estimativa para o Brasil, impulsionado pela alta das commodities energéticas.

Segundo o relatório Perspectiva Econômica Mundial, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) global foi revisado de 3,3% para 3,1% em 2026. A mudança reflete os impactos do conflito envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã sobre preços de energia, cadeias produtivas e confiança dos mercados.

Para o Brasil, a projeção foi elevada de 1,6% para 1,9% no mesmo período. De acordo com o FMI, o país tende a ser menos afetado que economias da Ásia, Europa e África e pode até se beneficiar no curto prazo por ser exportador líquido de energia.

GUERRA PRESSIONA INFLAÇÃO: O FMI avalia que o cenário atual representa um risco maior para a economia global do que choques recentes, como a onda de tarifas comerciais dos Esta-

dos Unidos. Segundo o economista-chefe da instituição, Pierre-Olivier Gourinchas, a escalada no Golfo Pérsico pode ter efeitos significativamente mais graves do que o previsto.

No cenário considerado base, o conflito teria duração limitada, com preço médio do petróleo em torno de US\$ 82 por barril em 2026. Ainda assim, haveria desaceleração global.

Em um cenário mais adverso, com petróleo acima de US\$ 100 por barril até 2027, o mundo poderia se aproximar de uma recessão.

Já em uma hipótese

mais severa, com preços chegando a US\$ 110 em 2026 e US\$ 125 em 2027, a inflação global ultrapassaria 6%, exigindo novos apertos monetários por parte dos bancos centrais.

BRASIL SE BENEFICIA: Apesar do ambiente externo mais desafiador, o Brasil aparece entre os poucos países com revisão positiva nas projeções. O FMI atribui esse movimento ao aumento das receitas com exportações de petróleo e outras commodities (bens primários com cotação internacional).

Ainda assim, o crescimento brasileiro segue moderado em comparação com outras economias emergentes. Para 2027, a previsão é de expansão de 2%, abaixo do estimado anteriormente, refletindo a desaceleração global, custos mais altos de insumos e condições financeiras mais restritivas.

O fundo destaca que fatores como reservas internacionais elevadas, menor dependência de dívida em moeda estrangeira e câmbio flutuante devem ajudar o país a enfrentar choques externos.

IMPACTOS NAS GRANDES ECONOMIAS: Entre as principais economias, os Estados Unidos devem crescer 2,3% em 2026, com leve desaceleração em 2027. A zona do euro enfrenta um cenário mais desafiador, com crescimento projetado em cerca de 1,1%, pressionado pelos custos de energia.

A China deve ter expansão de 4,4% em 2026, enquanto o Japão mantém crescimento mais modesto, próximo de 0,7%.

O FMI ressalta que as projeções consideram um cenário rela-

tivamente controlado para o conflito. Caso haja escalada mais intensa ou interrupções prolongadas no fornecimento de energia, os efeitos sobre crescimento, inflação e mercados financeiros podem ser significativamente mais severos.

O relatório indica que a economia global entrou em um período de maior fragilidade, com maior sensibilidade a choques geopolíticos. Segundo o fundo, o desempenho melhor do Brasil aparece como um alívio pontual, dependente de fatores externos.





Laser ÔMER 3D para ONICOMINOSE

Elimina os fungos
com precisão

Estimula o crescimento
de uma unha nova,
clara e saudável

Penetra na unha e
na pele ao redor de
forma profunda



PIETRA OLIVEIRA
beauty



 **(11) 97139-4677**

**Av. Guilherme Alfieri, 146 - (Próximo à Santa Casa)
Parque São Benedito - Santa Isabel - SP**